



JORNADA MATINAL: DO AMARFANHADO AO ARTÍSTICO

Certo dia, o tédio lhe fincando adagas no peito, abriu a pasta ENVELHECENDO DORMINDO. Ali havia 328 fotos tiradas nos últimos 328 dias. Ideia tosca ou não, era um rapaz fiel aos seus objetivos...

Folheando a pasta e analisando as fotos, um pensamento peculiar invadiu sua mente: “será que os aliens, ao descobrirem nosso planeta, vão pensar que essa é a forma como nos reproduzimos?”. Ele riu sozinho com a ideia absurda, mas logo percebeu que tinha algo ali além de selfies sonolentas. Começou a ver padrões na forma como sua expressão matinal variava, desde o clássico “zumbi ressuscitado” até o “gato assustado por aspirador de pó”.

Decidiu criar uma série artística intitulada “Jornada Matinal: ao Amarfanhado ao Artístico”. Começou a experimentar ângulos, adicionar adereços improváveis como um chapéu de pirata ou um bigode desenhado. O tédio nunca mais seria um problema.

Seus amigos acharam a ideia brilhante e hilária, e as redes sociais se encheram com a hashtag #ArteMatinal. As pessoas esperam ansiosamente pela foto diária, tentando adivinhar qual seria o conceito maluco da vez. Ele tinha finalmente encontrado um jeito de enfrentar o tédio de forma criativa e, de quebra, ganhava uma boa dose de risada todos os dias.

E assim, o rapaz que começou com selfies sonolentos descobriu que a vida é muito mais divertida quando se abraça a loucura e se transforma o cotidiano em uma obra de arte engraçada. Afinal, se aliens estiverem nos observando, pelo menos vão achar que a Terra é um planeta excêntrico e autoconfiante.

Carolina da Silva Frizzo
3º ano / Itajaí
2023